

## BIÓPSIA HEPÁTICA - PERCEÇÃO DO DOENTE NA ERA DAS TÉCNICAS NÃO INVASIVAS

**Autores:** Gaspar R<sup>1</sup>, Patita M<sup>2</sup>, Andrade P<sup>1</sup>, Lopes S<sup>1</sup>, Macedo G<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Serviço de Gastrenterologia – Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal

<sup>2</sup>Serviço de Gastrenterologia – Hospital Garcia da Orta, Lisboa, Portugal

### INTRODUÇÃO

A biópsia hepática (BH), por via percutânea ou transjugular, é uma técnica que desempenha um papel central no diagnóstico e estadiamento das doenças hepáticas.

Recentemente, com o advento de técnicas não invasivas associadas a menor desconforto e menor taxa de complicações, a BH tem sido reservada para casos mais complexos de dúvidas diagnósticas e de clarificação do estadiamento.

O objetivo deste estudo foi avaliar a perceção focada no doente relativamente à BH: nos momentos imediatamente antes e após a sua realização, e nas 72 horas posteriores.

### MATERIAL/MÉTODOS

Estudo prospetivo de doentes submetidos a BH (percutânea ou transjugular), em 8 meses consecutivos. Realizaram-se questionários presenciais prévios à realização de BH e no momento imediatamente posterior, e por via telefónica entre 48 a 72 horas depois.

### RESULTADOS

Foram incluídas 72 BH, 61 por via percutânea e 11 transjugulares, de 72 doentes, 58% do sexo masculino e com idade média de 52,0 ± 13,0 anos.

Quando questionados, 89% considerou ter recebido informação adequada em relação ao motivo da realização de BH, 79% em relação à realização da técnica e 61% em relação aos riscos associados ao procedimento. Apenas 8,3% procuraram informação extra após a explicação do médico.

Apenas 8% procuraram informação adicional à explicação do médico e 49% referiram ansiedade antes da realização da BH.

Após a sua realização, 89% classificaram a BH como indolor ou pouco dolorosa, sendo que 100% afirmou que realizariam nova BH se clinicamente necessário.

No questionário telefónico posterior (48-72 horas após BH), 67% mantiveram-se sem queixas, 97% realizariam nova BH se clinicamente necessário e 61% prefeririam realizar nova BH a outro método alternativo de diagnóstico.

Não se verificaram complicações maior associadas ao procedimento.

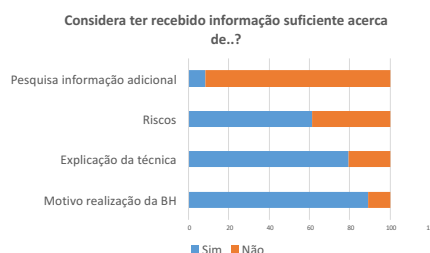


Gráfico 1: Informação recebida pelos doentes

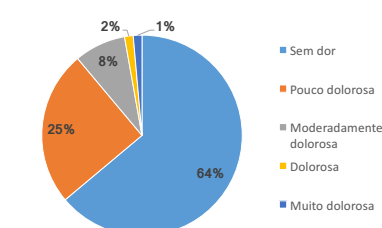


Gráfico 2: Sintomas pós realização de BH

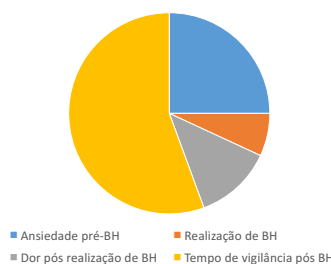


Gráfico 3: Fatores mais incomodativos para o doente

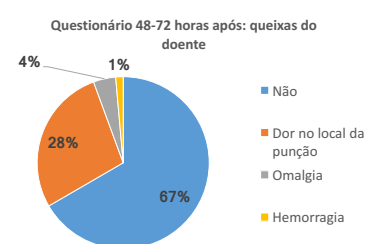


Gráfico 4: Queixas após 48-72 horas

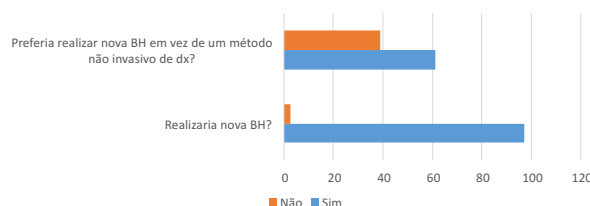


Gráfico 5: Realização de nova BH se clinicamente necessário

### CONCLUSÕES

A BH é um exame muito bem tolerado e indolor na maioria dos casos, apesar de associado a ansiedade significativa em quase metade dos doentes.

A maioria dos inquiridos realizaria uma nova BH se clinicamente necessário, preferindo-a a outro exame de diagnóstico alternativo.